Comentários

CURTO PRAZO DE ENTRADA DA SAFRA ATENUA AS PERSPECTIVAS DE ESPECULAÇÃO.

Se por um lado o conjunto de fatores indica um quadro de possível escassez, a proximidade da colheita da safra paranaense - novembro - reduz o período durante o qual os preços poderiam se aquecer mais fortemente. Ademais, as informações existentes relativas ao andamento da safra de novembro não autorizam uma expectativa de redução significativa do volume produzido, aumentando o risco de eventual estocagem especulativa por parte dos atacadistas e acelerando a colocação do produto no mercado antes da entrada da safra. Embora não se possa avaliar adequadamente a magnitude do impacto desta desova sobre o preço de mercado - face ao desconhecimento quanto ao volume de feijão em mãos de atacadistas - é certo que o efeito será o de desacelerar a tendência altista que hoje se observa.

CARNE

SAFRA: PARALELO HISTÓRICO.

Com o início do período chuvoso nas regiões produtoras, que condiciona a entrada da safra bovina brasileira,certamente se atenuará a pressão sobre os preços internos em razão do conseqüente aumento do volume de carne destinado à comercialização. No entanto, pairam dúvidas quanto à possibilidade de a oferta, em confronto com a demanda, ainda gerar excedentes suficientes para a recomposição do estoque oficial e para a manutenção do nível das exportações de carne industrializada.

A observação do comportamento dos preços em fases correspondentes do ciclo pecuário, pode lançar luz a esta questão. Assim como o corrente ano, 1971 foi o segundo ano do período ascendente de preços do ciclo pecuário anterior. Portanto, desconsiderando-se modificações significativas nas variáveis que afetam o ciclo (pois não ocorreram), pode-se esperar que as cotações do boi gordo se comportem à semelhança daquele ano, quando a diferença entre os preços médios reais dos períodos de safra e entressafra, montou a apenas 2,5%. O preço médio do ano, porém, situou-se em patamar superior ao do período pregresso. Aparentemente, portanto, deve-se esperar que os preços por ocasião da próxima safra sofram alguma redução real, embora a taxa de crescimento do rebanho neste ano (1978) não tenha sido suficiente para recompor o rebanho ao nível da tendência histórica.

RECUPERAÇÃO DE PREÇOS E OFERTA.

Por outro lado, a atual cotação da arroba da carne bovina - Cr$ 420,00 - encontra-se em patamar 5% mais elevado do que a média real praticada ao longo de 1974. Este aspecto é importante, em razão de aquela média constituir-se, até então,no pico dos preços reais da carne. Assim, o crescimento já logrado pelos preços do boi gordo deverá ser suficiente para propiciar a pronta desova de bois terminados. No entanto, considerando-se o consumo histórico, não se pode esperar que esta desova abasteça o mercado sem que se recorra a importação, face à política antiinflacionária que vem sendo implementada pelas autoridades governamentais. A tendência de preços, embora induza ao abate, não deverá eliminar, agora, a dependência do país dos fornecedores externos.